

# Literacia em Saúde como ferramenta promotora de direitos: uma análise de literatura a partir do fundamento do Direito Sanitário

Health Literacy as a Tool for Promoting Rights: A Literature Review Based on the Foundations of Health Law

Alfabetización en Salud como herramienta promotora de derechos: un análisis de la literatura desde el fundamento del Derecho Sanitario

Eloísa Karine Braga Lopes<sup>1</sup>, Filipe Henrique Lopes<sup>2</sup>, Michelly Costa de Mendonça<sup>3</sup>

**Como citar esse artigo.** Lopes, EKB. Lopes, FH. Mendonça, MC. Literacia em Saúde como ferramenta promotora de direitos: uma análise de literatura a partir do fundamento do Direito Sanitário. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(3):251-257.



## Resumo

**Objetivo:** Este estudo analisa a importância da literacia em saúde como ferramenta essencial para promover a autonomia dos pacientes e garantir seus direitos sanitários no Brasil. Busca explorar a relação entre a capacidade de acessar, compreender e aplicar informações de saúde e a efetivação do direito à saúde garantida pela Constituição Federal de 1988. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão literária abrangente, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com foco nas bases Medline e LILACS. Foram selecionados artigos publicados em português, inglês e espanhol que abordassem a literacia em saúde no contexto jurídico-sanitário. O critério de inclusão considerou estudos que explorassem a interseção entre a alfabetização em saúde, a autonomia do paciente e a formulação de políticas públicas. Excluíram-se estudos fora desse contexto, sem foco principal na literacia em saúde, duplicados ou sem dados primários relevantes. **Resultados:** A análise revelou que, no Brasil, há confusão conceitual entre alfabetização, letramento e literacia em saúde, frequentemente tratados como sinônimos. No entanto, a literacia em saúde se destaca como um conceito mais abrangente, que requer habilidades críticas e analíticas para interpretar e aplicar informações confiáveis. Pacientes com maior literacia em saúde apresentam maior autonomia na tomada de decisões e maior capacidade de exercer seus direitos sanitários, o que contribui para o fortalecimento da equidade no acesso e na qualidade dos serviços de saúde. **Conclusão:** O estudo destaca a importância de ampliar o conceito de literacia em saúde no contexto jurídico-sanitário, promovendo uma população informada e capacitada.

**Palavras-chave:** Alfabetização; Letramento em saúde; Direito sanitário.

## Abstract

**Objective:** This study analyzes the importance of health literacy as an essential tool to promote patient autonomy and ensure their health rights in Brazil. It explores the relationship between the ability to access, understand, and apply health information and the enforcement of the right to health guaranteed by the Federal Constitution of 1988. **Methodology:** A comprehensive literature review was conducted using PubMed by Medline, and BVS databases. Articles published in Portuguese, English, and Spanish that addressed health literacy in the legal and health context were selected. Inclusion criteria considered studies exploring the intersection of health literacy, patient autonomy, and public policy development. Studies outside this context, without a primary focus on health literacy, duplicates, or without relevant primary data were excluded. **Results:** The analysis revealed conceptual confusion in Brazil between literacy, health education, and health literacy, often treated as synonyms. However, health literacy emerges as a broader concept requiring critical and analytical skills to interpret and apply reliable information. Patients with higher health literacy demonstrate greater decision-making autonomy and an enhanced ability to exercise their health rights, contributing to equity in access and quality of healthcare services. **Conclusion:** The study highlights the importance of expanding the concept of health literacy in the legal-health context, fostering an informed and empowered population.

**Key words:** Literacy; Health literacy; Health law.

## Resumen

**Objetivo:** Este estudio analiza la importancia de la alfabetización en salud como una herramienta esencial para promover la autonomía de los pacientes y garantizar sus derechos sanitarios en Brasil. Explora la relación entre la capacidad de acceder, comprender y aplicar información sobre salud y la efectividad del derecho a la salud garantizado por la Constitución Federal de 1988. **Metodología:** Se realizó una revisión bibliográfica exhaustiva utilizando las bases de datos PubMed via Medline y BVS. Se seleccionaron artículos publicados en portugués, inglés y español que abordaran la alfabetización en salud en el contexto jurídico-sanitario. Los criterios de inclusión consideraron estudios que exploraran la intersección entre alfabetización en salud, autonomía del paciente y desarrollo de políticas públicas. Se excluyeron estudios fuera de este contexto, sin un enfoque principal en la alfabetización en salud, duplicados o sin datos primarios relevantes. **Resultados:** El análisis reveló una confusión conceptual en Brasil entre alfabetización, educación en salud y alfabetización en salud, términos que a menudo se tratan como sinónimos. Sin embargo, la alfabetización en salud se destaca como un concepto más amplio que requiere habilidades críticas y analíticas para interpretar y aplicar información confiable. Los pacientes con mayor alfabetización en salud muestran una mayor autonomía en la toma de decisiones y una capacidad mejorada para ejercer sus derechos sanitarios, contribuyendo a la equidad en el acceso y la calidad de los servicios de salud. **Conclusión:** El estudio destaca la importancia de ampliar el concepto de alfabetización en salud en el contexto jurídico-sanitario, fomentando una población informada y empoderada.

**Palabras clave:** Literatura; Literatura saludable; Ley de salud.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Pós-graduação em Direito Sanitário (PRODISA) FIOCRUZ-DF/ Mestra em Telessaúde e Telemedicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). RJ, Brasil. E-mail: eloisa.bcastro@gmail.com  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-1402-3535>

<sup>2</sup>Pedagogo. Discente do Curso de Direito da Faculdade de Minas Gerais (FAMIG). MG, Brasil. E-mail: henriqueadm1807@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0746-2047>

<sup>3</sup>Mestranda em Telessaúde e Telemedicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). RJ, Brasil. E-mail: miichellyc@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1405-482X>

\* E-mail de correspondência: eloisa.bcastro@gmail.com

Recebido em: 07/05/25 Aceito em: 24/10/25

## Introdução

Quando se discute o processo de saúde e doença, torna-se imperativo que o paciente seja colocado como o foco principal da atenção. Não é mais apropriado referir-se ao indivíduo apenas pelo nome de sua patologia, deve-se considerá-lo como um ser humano, portador de uma determinada condição clínica, e que tem condições para tomadas de decisão. A abordagem que centraliza o paciente no tratamento, auxilia na promoção de sua participação ativa em todas as etapas do processo, desde a suspeita diagnóstica até os recursos terapêuticos, a reabilitação e a prevenção. Para alcançar esse objetivo, é fundamental que o paciente adquira conhecimento acerca de sua condição, uma vez que isso lhe proporcionará maior autonomia para tomar decisões relacionadas à sua saúde <sup>1</sup>.

O acesso à informação é crucial na sociedade atual, especialmente porque o conhecimento sobre questões científicas é muitas vezes limitado. O ciberespaço foi concebido para facilitar a conexão entre as pessoas e o conhecimento, no entanto, é imprescindível reconhecer que nem todo o conteúdo ofertado é confiável. Deste modo, há preocupações quanto ao seu uso, especialmente para indivíduos com pouca ou nenhuma experiência com este universo virtual <sup>2</sup>.

Portanto, além de fornecer educação em saúde, é essencial orientar o indivíduo a identificar informações equivocadas. A disseminação do conhecimento sobre saúde deve considerar o nível de alfabetização e o desenvolvimento intelectual do paciente, adaptando as informações de acordo com a capacidade e necessidade dos indivíduos. Uma parte crucial da literacia em saúde é garantir que os pacientes saibam onde e como obter informações confiáveis <sup>2</sup>.

Nesse cenário, o direito sanitário busca promover políticas públicas voltadas para o bem-estar coletivo. O acesso aos serviços de saúde deve ser de qualidade, sendo este um direito do cidadão e um dever do Estado que deve garantir a detecção, promoção e recuperação da saúde, conforme estabelecido por regulamentos e normas jurídicas. <sup>3</sup>

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, assegura o direito à saúde como um direito social, e o artigo 196, ainda estabelece que este direito será garantido por meio da formulação de políticas sociais e econômicas pelo Estado. Portanto, as políticas públicas na saúde são o principal instrumento para efetivar essa garantia constitucional <sup>4</sup>.

A literacia em saúde refere-se às habilidades do indivíduo em acessar, compreender, avaliar e aplicar informações sobre saúde, a fim de tomar decisões diárias visando a estabilidade ou melhora de sua condição clínica <sup>5</sup>.

A literacia em saúde desempenha um papel

crucial no contexto do direito sanitário, pois oportuniza que o sujeito compreenda sua condição clínica e tenha melhores condições para tomar decisões informadas sobre sua saúde. Essa compreensão ampliada capacita o indivíduo a buscar seus direitos e gera autonomia, contribuindo para a promoção da justiça na área da saúde. Assim, a literacia em saúde e o Direito Sanitário estão intrinsecamente ligados, permitindo que as pessoas exerçam seus direitos com base em um maior conhecimento e entendimento de sua saúde e dos serviços disponíveis.

Sob esse prisma, o objetivo deste artigo é analisar a importância da literacia em saúde como um fator crucial para a promoção da autonomia dos sujeitos e a efetivação de seus direitos sanitários.

## Metodologia

A seleção dos artigos utilizados neste estudo foi realizada com base em uma busca sistemática na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com foco nas bases de dados Medline e LILACS. Para garantir uma abrangência maior e atender aos objetivos do estudo, foram utilizadas palavras-chave nos idiomas inglês, português e espanhol. No idioma inglês, foram empregados os termos “*health literacy*,” “*literacy*” e “*health law*.” Em português, as palavras-chave utilizadas foram “*letramento em saúde*,” “*literacia em saúde*” e “*alfabetização em saúde*.” No idioma espanhol, os termos aplicados incluíram “*alfabetización en salud*” e “*literatura en salud*.” Essa abordagem permitiu expandir o escopo da pesquisa, abrangendo diferentes idiomas e assegurando a inclusão de termos relevantes ao tema do estudo.

Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados em português, inglês e espanhol, com disponibilidade de texto completo gratuito (*free full text*), publicados entre 2019 e 2024, e que abordassem explicitamente a literacia em saúde no contexto jurídico-sanitário. Foram excluídos artigos fora do contexto de saúde ou direito sanitário, estudos que não tivessem a literacia em saúde como foco principal, artigos duplicados e revisões que não apresentassem dados primários ou análises relevantes.

A busca inicial resultou em 3.447.855 artigos. Aplicaram-se filtros em etapas para refinar os resultados, conforme quadro.

Após a leitura completa, 9 artigos foram selecionados por sua relevância e qualidade metodológica. Esses estudos apresentaram discussões aprofundadas sobre a literacia em saúde e suas variações no contexto jurídico-sanitário, contribuindo diretamente para os objetivos do trabalho.

**Quadro 1.** etapas de filtragem.

Etapa	Artigos Restantes
Busca Inicial (Health Literacy/Letramento em Saúde)	3.447.855
Filtro de Bases (Medline + Lilacs)	3.408.385
Filtro de Texto Completo	1.893.102
Filtro de Idioma (Português, Inglês, Espanhol)	1.850.084
Filtro por Tipo de Publicação (Artigo)	1.826.657
Filtro Temporal (Últimos 5 anos)	661.670
Filtro por Termos no Título	4.713
Filtro por Assunto Principal (Letramento em Saúde)	87
Leitura de Resumo	87
Leitura Completa	15
Artigos selecionados para o estudo	9

**Fonte.** elaborada pelos autores, 2024.

## Resultados e discussão

Os nove artigos analisados (quadro 2) estabelecem uma conexão essencial entre a literacia em saúde e o direito sanitário no Brasil. Inicialmente, trabalhos discutem a evolução do conceito de literacia em saúde

no contexto brasileiro, enfatizando a necessidade de adotar uma abordagem mais abrangente que englobe não apenas a capacidade de ler e escrever, mas também a compreensão crítica das informações de saúde <sup>6-10</sup>. Essa base conceitual é fundamental para entender como a literacia em saúde pode influenciar a equidade e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

**Quadro 2.** Análise dos artigos selecionados.

Artigo	Ano	Autor(es)	Objetivos	Conclusões
Criar bases para uma vida saudável com intervenções digitais de literacia em saúde	2019	Parisod, H. <sup>15</sup>	Reduzir desigualdades em saúde com literacia crítica	Literacia crítica é crucial para intervenções eficazes em populações vulneráveis.
Teste de letramento em saúde em português	2019	Maragno et al. <sup>20</sup>	Adaptar e validar o TOFHILA no Brasil	TLS é confiável para medir letramento em saúde.
Aplicação do letramento em saúde no consentimento informado	2019	Cordeiro e Sampaio <sup>11</sup>	Identificar desafios em consentimentos informados	Documentos devem ser ajustados ao nível de letramento.
Literacia em saúde: aspectos filosóficos e jurídicos	2022	Vaz de Almeida e Piber <sup>14</sup>	Discutir implicações filosóficas e jurídicas	Literacia promove cidadania ativa e escolhas informadas.
Concordância entre instrumentos de letramento	2021	Cangussú et al. <sup>9</sup>	Avaliar concordância entre S-TOFHILA e SAHLPA-18	Instrumentos com baixa concordância; uso complementar é recomendado.

**Quadro 2 (cont.).** Análise dos artigos selecionados.

Artigo	Ano	Autor(es)	Objetivos	Conclusões
Introduzindo o campo da literacia em saúde: conceito, usos e reflexões para a saúde pública	2021	Barbosa <sup>8</sup>	Analisar conceito e aplicações na saúde pública	Literacia é essencial para políticas públicas, especialmente durante o período pandêmico
Alfabetização, letramento ou literacia em saúde? Traduzindo e aplicando o conceito de health literacy no Brasil	2023	Peres <sup>7</sup>	Evolução do conceito de <i>health literacy</i> no Brasil	Literacia é o conceito mais abrangente para o contexto brasileiro.
Promoção do letramento em saúde segundo os Health Literacy Universal Precautions Toolkits: Um estudo de reflexão	2024	Brevidelli et al. <sup>12</sup>	Refletir sobre aplicação dos Toolkits	Demandam tempo e planejamento para efetiva implementação.
A literacia em saúde no ChatGPT: explorando o potencial de uso de inteligência artificial para a elaboração de textos acadêmicos	2024	Peres <sup>16</sup>	Explorar uso de IA para textos acadêmicos	ChatGPT é promissor, todavia levanta preocupações éticas no uso acadêmico.

Fonte. elaborada pelos autores, 2024.

A aplicação prática desses conceitos é explorada em artigos <sup>11-2</sup>, que destacam a importância de instrumentos confiáveis para medir o nível de literacia em saúde dos indivíduos. Além disso, Cangussú *et al* oferecem estratégias para melhorar a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes, enquanto Cordeiro e Alves <sup>10,13</sup> ressaltam a necessidade de adaptar documentos legais ao nível de compreensão dos pacientes, garantindo assim o respeito à sua autonomia e direitos.

No âmbito do Direito Sanitário, esses estudos reforçam a importância da literacia em saúde como ferramenta para promover a cidadania ativa e assegurar o acesso equitativo aos serviços de saúde, conforme discutido em artigo <sup>(14)</sup>. A promoção de uma população bem-informada é essencial para o exercício pleno dos direitos em saúde. Além disso, artigos ampliam a discussão para o campo das tecnologias digitais <sup>15-6</sup>, apontando tanto as oportunidades quanto os desafios éticos e legais que emergem com o uso da inteligência artificial na disseminação de informações de saúde. Esses *insights* são cruciais para o desenvolvimento de políticas públicas que protejam os direitos dos cidadãos e promovam a saúde de forma abrangente e inclusiva.

### Alfabetização e Letramento

Segundo o dicionário *online* Michaelis, o verbete ‘alfabetização’ está ligado ao “ato ou efeito de alfabetizar, ou seja, Processo de aquisição do código linguístico e numérico; letramento” <sup>15:1</sup>.

Dessa forma, pode-se afirmar que um indivíduo

alfabetizado possui a capacidade de discernir um código linguístico, dominar o sistema de escrita e, ademais, presumir uma compreensão do princípio alfabético, o que se reveste de uma relevância fundamental para a prática da leitura e escrita <sup>17</sup>.

[...] um indivíduo alfabetizado não é necessariamente um indivíduo letrado; alfabetizado é aquele indivíduo que saber ler e escrever, já o indivíduo letrado, indivíduo que vive em estado de letramento, é não só aquele que sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita, pratica a leitura e a escrita, responde adequadamente às demandas sociais de leitura e de escrita. Morais e Militão ([s.d.]) *apud* <sup>11:238</sup>.

### Letramento

Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto em que a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno <sup>18</sup>.

#### Alfabetização em saúde

A literatura nacional traduz a expressão ‘alfabetização em saúde’ com um conceito muito próximo ao de alfabetização funcional, que se relaciona com a legibilidade e capacidade de compreender informações sobre saúde <sup>16</sup>.

A título de ilustração, podemos citar a habilidade de compreender uma prescrição médica ou um folheto informativo, bem como a incorporação de hábitos alimentares benéficos e a atenção dedicada às condições crônicas de saúde <sup>16</sup>.

### Letramento em saúde

O letramento tem o sentido de saber empregar

as habilidades adquiridas. Partindo deste ponto, uma paciente possuidora de letramento em saúde, consegue empregar suas habilidades de leitura, escrita para compreensão de informações pertinentes suas sobre sua saúde<sup>18</sup>.

No âmbito da literatura nacional, conforme observado por estudos<sup>7</sup>, é a área com o maior volume de registros. Alguns estudos associam o termo funcional de maneira a equipará-lo em significado ao conceito de literacia em saúde, enquanto, em muitas pesquisas, o termo *letramento em saúde* é colocado em paralelo ao significado de alfabetização em saúde<sup>7</sup>.

O conceito de letramento, de maneira mais abrangente, é compreendido como o conjunto de habilidades essenciais para a leitura e escrita em diversos contextos sociais, permitindo a participação efetiva em práticas que assim o exijam<sup>19</sup>.

### Literacia em Saúde

A Literacia em saúde pode ser conceituada como a capacidade de receber, processar e utilizar informações de saúde, a fim de que o indivíduo tenha autonomia e conhecimento para tomar decisões sobre sua saúde e tratamento<sup>1</sup>.

O advento da Literacia em Saúde no território brasileiro emergiu durante a década de 2000, originando-se em investigações promovidas em Portugal. Este conceito denota uma concepção mais sofisticada da tradução de *health literacy* (*literacia em saúde*), na qual são incorporadas outras facetas, transcendentais à mera funcionalidade. A Literacia em Saúde está inextricavelmente ligada à aquisição de habilidades e competências, manifestando-se em diferentes estratos, voltadas para a capacidade de indivíduos acessarem, compreenderem e discernirem informações pertinentes ao domínio da saúde<sup>7</sup>.

Pesquisadores adicionam à discussão sobre literacia em saúde a consideração de que o aumento da idade pode contribuir para a diminuição desse grau de literacia<sup>(14)</sup>. Eles atribuem essa redução a fatores naturais associados ao declínio cognitivo inerente ao envelhecimento.

O quadro abaixo resume as principais características dos conceitos acima descritos (Quadro 3). Este quadro destaca as diferenças e semelhanças entre alfabetização, letramento, alfabetização em saúde, letramento em saúde e literacia em saúde, oferecendo uma visão clara de como cada conceito se aplica no contexto da saúde.

**Quadro 3.** Alfabetização, Letramento, Letramento em Saúde e Literacia em Saúde.

Aspecto	Alfabetização	Letramento	Alfabetização em Saúde	Letramento em Saúde	Literacia em Saúde
Definição	Capacidade de decifrar um código linguístico e dominar o sistema de escrita.	Uso social da leitura e escrita, prática da leitura e escrita em resposta às demandas sociais.	Capacidade de compreender informações sobre saúde, similar à alfabetização funcional.	Emprego das habilidades de leitura e escrita especificamente para compreender informações de saúde.	Capacidade de acessar, compreender, avaliar e aplicar informações de saúde para tomar decisões informadas.
Enfoque	Aquisição do código linguístico e numérico.	Emprego das habilidades de leitura e escrita em diversos contextos sociais.	Focado na compreensão de textos relacionados à saúde, como <i>prescrições</i> médicas ou folhetos informativos.	Uso prático de habilidades de leitura e escrita no contexto da saúde, incluindo a compreensão de termos médicos.	Habilidades críticas para avaliar e utilizar informações de saúde, incluindo a busca de fontes adicionais.
Aplicação	Base para a prática de leitura e escrita.	Inclui práticas sociais que exigem leitura e escrita.	Aplicado no entendimento de informações básicas de saúde e hábitos saudáveis.	Aplicação prática e consciente das habilidades de leitura e escrita em contextos relacionados à saúde.	Envolve tomar decisões conscientes sobre saúde, questionar e analisar informações, e buscar fontes adicionais.

**Quadro 3 (cont.).** Alfabetização, Letramento, Letramento em Saúde e Literacia em Saúde.

Aspecto	Alfabetização	Letramento	Alfabetização em Saúde	Letramento em Saúde	Literacia em Saúde
Contexto	Geralmente associado ao processo inicial de educação.	Relacionado ao uso prático e cotidiano das habilidades adquiridas na alfabetização.	Especificamente focado na compreensão de informações de saúde.	Enfatiza a compreensão e uso ativo de informações de saúde.	Abrange um entendimento sofisticado das informações de saúde e seu uso no cotidiano.
Importância	Base para o desenvolvimento do letramento e habilidades de compreensão em todos os campos.	Contribui para a participação efetiva em práticas sociais que exigem leitura e escrita.	Fundamental para a compreensão de informações básicas de saúde.	Essencial para a compreensão e uso efetivo de informações de saúde.	Vital para a tomada de decisões informadas sobre saúde e para a gestão da saúde individual e coletiva em ambientes complexos.

Fonte. elaborada pelos autores, 2024.

## Resultados e Discussão

No Brasil os conceitos de alfabetização e letramento se mesclam, se superpõem e, frequentemente, se confundem. Esse enraizamento do conceito de letramento e de alfabetização pode ser detectado tomando para análise fontes como os censos demográficos, a mídia, a produção acadêmica<sup>18</sup>.

Os diferentes textos demonstram que as expressões podem ser sinônimas a depender do país de origem do estudo. No Brasil, por exemplo, os conceitos de alfabetização em saúde e letramento em saúde são comumente caracterizados como sinônimos. A expressão Literacia em saúde se sobrepõe aos demais, por apresentar a necessidade de uma capacidade crítica sobre o conteúdo consumido. Não basta apenas ler e escrever, mas contrapor, analisar, discutir e até procurar outras fontes além das apresentadas<sup>20-1</sup>.

A importância da literacia em saúde está intimamente associada, não somente à promoção da qualidade de vida do indivíduo, mas também ao fortalecimento do controle sobre suas próprias decisões de saúde, um elemento diretamente ligado à dignidade e à função social do ser humano. Esse vínculo advém do reconhecimento de que a habilidade de tomar decisões fundamentadas e de manifestar opiniões sobre a própria saúde é um direito essencial<sup>20</sup>.

## Conclusão

A análise dos textos mostra que as palavras usadas para descrever a capacidade de entender informações de

saúde podem variar dependendo do lugar onde se faz a pesquisa. No Brasil, as ideias de alfabetização em saúde e letramento em saúde muitas vezes se confundem. Mas a expressão “Literacia em saúde” se destaca porque vai além da simples capacidade de ler e escrever. Ela exige também a habilidade de questionar, analisar, debater e até procurar outras fontes de informação além das que estão disponíveis. Essa diferença é muito importante para uma abordagem mais completa e crítica da informação de saúde.

O artigo também discutiu como a educação em saúde e o acesso a informações confiáveis contribuem para o empoderamento do paciente, destacando o papel das políticas públicas na garantia do direito à saúde e na promoção da justiça na área da saúde.

Este estudo reforça a necessidade de uma visão mais abrangente e dinâmica da literacia em saúde, especialmente no contexto jurídico-sanitário. Reconhecer a complexidade e as múltiplas dimensões da literacia em saúde é crucial para desenvolver políticas e práticas que efetivamente promovam o entendimento e a gestão da saúde individual e coletiva. A evolução do conceito reflete a crescente importância de uma população informada e capacitada para tomar decisões conscientes sobre sua saúde em um ambiente cada vez mais complexo e informatizado.

## Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

## Referências

- Oscalices MIL, Okuno MFP, Lopes MCBT, Batista REA, Campanharo CRV. Health literacy and adherence to treatment of patients with heart failure. *Rev Esc Enferm Usp* [Internet]. 1 jul 2019 [citado 3 dez. 2024];53:1-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/X53xNwMg9g334Th3HTJqP5F/?lang=en>
- Santini LA, Moro EL da S, Estabel LB. Literacia em saúde: possibilidades de desenvolvimento a partir de ações de letramento informacional. *RBPG* [Internet]. 29 jul 2021 [citado 3 dez. 2024];17(37):1-19. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1784>
- Morais G, Militão A, Lima S. Alfabetização e letramento: as práticas de leitura como recurso para a alfabetização [Internet]. Disponível em: [https://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/ARTIGOSANAIS\\_SEPECH/giseldamilitao.pdf](https://www.uel.br/eventos/sepech/arqtxt/ARTIGOSANAIS_SEPECH/giseldamilitao.pdf)
- Dallari SG. Uma nova disciplina: o direito sanitário. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 1 ago 1988 [citado 3 dez. 2024];22(4):327-34. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/5y9xHbXS96M9BhMWWgrRWgd/abstract/?lang=pt>
- Marques SB. Judicialização do direito à saúde. *R. Dir. sanit.* [Internet]. 1 jul 2008 [citado 3 dez. 2024];9(2):65-72. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdisan/article/view/13117>
- Pavão ALB, Werneck GL. Literacia para a saúde em países de renda baixa ou média: uma revisão sistemática. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. Set 2021 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Mv5VvPM58ryKMwzX6KDBypQ/abstract/?lang=pt>
- Peres F. Alfabetização, letramento ou literacia em saúde? Traduzindo e aplicando o conceito de health literacy no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2023 May 1 [citado 3 dez. 2024];28(5):1563-73. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cdmwH5gd66VNCXhVQJXJ3KD/>
- Barbosa L. Introduzindo o campo da literacia em saúde: conceito, usos e reflexões para a saúde pública. *Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde*. 2021 Aug 31;15(3).
- Andreia C, Sotero Serrate Mengue, Moraes CG, Rebelo D, Maria A, Dal S. apli para adultos. *Revista Brasileira de Epidemiologia* [Internet]. 2019 Jan 1 [citado 3 dez. 2024];22. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/kzZkT67nn6S7rfSxW8nRSLp/>
- Cangussú LR, Alho EAS, Cardoso FEL, Tenório AP de O, Barbosa RH de A, Lopes JM, et al. Concordância entre dois instrumentos para avaliação do letramento em saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. 2021 [citado 3 dez. 2024];30(2). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/ZnYf5TzXZHGgfXzKZBQ3xgd/>
- Soares M. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- Brevidelli MM, Paula V, Lopes B. Promoção do letramento em saúde segundo os Health Literacy Universal Precautions Toolkits: Um estudo de reflexão. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2024 Jan 1 [citado 3 dez. 2024];28. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/sN66FXD6ZKqyqLKMnCJwWft/>
- Cordeiro MD, Alves H. Aplicação dos fundamentos do letramento em saúde no consentimento informado. *Revista Bioética* [Internet]. 2019 Sep 1 [citado 3 dez. 2024];27(3):410-8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/FLtmrdpcPMr4hLVXcQJT8wf/?lang=pt>
- Almeida CV, Piber RS. Literacia em saúde: aspectos filosóficos, sociais e jurídicos. *Journal Health NPEPS* [Internet]. jan-jun 2022 [citado 3 dez. 2024]; 7(1):e6235. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/6235/4558>
- Parisod H. Criar bases para uma vida saudável com intervenções digitais de literacia em saúde. *Revista de Enfermagem Referência* [Internet]. 2019 Jun 28 [citado 3 dez. 2024];serIV(21):3-9. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/337158964\\_Criar\\_bases\\_para\\_uma\\_vida\\_saudavel\\_com\\_intervencoes\\_digitais\\_de\\_literacia\\_em\\_saude](https://www.researchgate.net/publication/337158964_Criar_bases_para_uma_vida_saudavel_com_intervencoes_digitais_de_literacia_em_saude)
- Peres F. A literacia em saúde no ChatGPT: explorando o potencial de uso de inteligência artificial para a elaboração de textos acadêmicos. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2024 Jan 1 [citado 3 dez. 2024];29(1). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mgdv7bWZ6pnjVYNfrG6HTgh/>
- Alfabetização. *Michaelis On-Line* [Internet]. Michaelis On-Line. 2024 [citado 3 dez. 2024]. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?id=Lzmv>
- Soares M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Rev. Bras. Educ*

[Internet]. 1 abr 2003 [citado 3 dez. 2024];(25):5-17. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRrZk/?lang=pt>

19 Virgens GBD, Rocha MSD. A Implicação do Letramento em Saúde no Autocuidado. *RIDAP* [Internet]. 2 dez 2019 [citado 4 fev 2024];4(1):191-206. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/RIDAP/article/view/11375>

20 Maragno ACD. Letramento em saúde e adesão ao tratamento medicamentoso: uma revisão da literatura. *Revista de Iniciação Científica* [Internet]. 2016 [citado 3 dez. 2024];14(1). Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/iniciacaocientifica/article/view/2672>

21 Saboga-Nunes L, Martins RAS, Farinelli MR, Julião CH, Aragão AS, Duarte ACM, et al. O Papel da literacia para a saúde e educação para a saúde na promoção da saúde [Internet]. *CRV*; 2019 [citado 3 dez. 2024]. Disponível em: <https://editoracrv.com.br/produtos/detalhes/34231-crv>